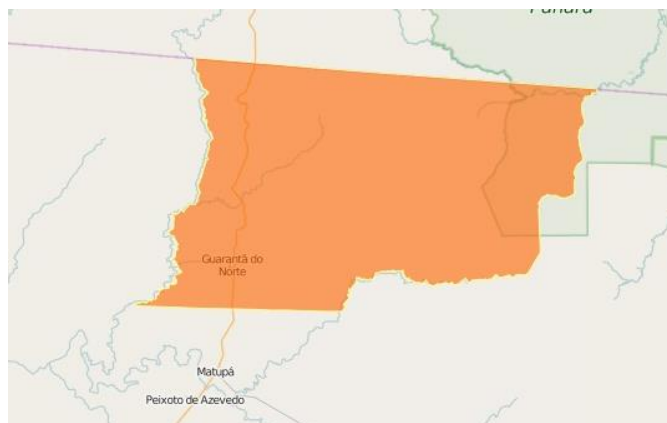




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE *CAMPUS* AVANÇADO
GUARANTÃ DO NORTE - MT**



Cuiabá – MT

Mai de 2016

SUMÁRIO

Sumário

1	INTRODUÇÃO	2
2	CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO	3
3	CARACTERIZAÇÃO REGIONAL	8
	3.1 Caracterização do Município e da Região	8
	3.2 Localização geográfica.....	9
	3.4 Principais Rodovias.....	9
	3.5 Dados Socioeconômicos	10
4	CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	11
5	OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO E REGIÃO	11
6	CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE GUARANTÃ DO NORTE.....	12
7	PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	13
8	PROJEÇÃO DE SERVIDORES.....	14

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como finalidade apresentar a proposta de implantação da Unidade de *Campus* Avançado Guarantã do Norte, vinculada à Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso realiza esforço para atender de forma satisfatória as demandas de ensino profissional e tecnológico do estado de Mato Grosso. Mesmo com a implantação de 14 (doze) campi em funcionamento e mais 2 (dois) em implantação, além de 4 (quatro) núcleos avançados, ainda existe grande demanda de populações a serem atendidas nas diversas regiões do Estado, inclusive no Norte.

A história do município de Guarantã do Norte se inicia em 1970, quando a BR-163 passa a cruzar os caminhos estaduais, permitindo o acesso aos seus limites mais remotos (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007). Em 1980, ocorreu a inicialização do Projeto de Assentamento de Colonos (PAC) – Peixoto de Azevedo, procurando alocar agricultores que foram desapropriados no Estado do Rio Grande do Sul (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007).

Este projeto de assentamento foi orquestrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pela Cooperativa Tritícola de Erechim (COTREL). Somado a este contexto, o INCRA buscava solucionar o problema de famílias brasileiras que se dirigiram ao Paraguai – os denominados “Brasiguaios” – e que tinham perdido as condições de arrendamento de terras no país vizinho (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007).

Dessa maneira, em 1981 o INCRA efetiva o registro dos agricultores desapropriados no Sul do país e dos “Brasiguaios” que retornavam ao território nacional, fundando no Norte do Estado do Mato Grosso o “Povoado de Cotrel” (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007). Contudo, essa denominação não permaneceu corrente, sendo que em novembro do mesmo ano o nome do município passou a ser “Guarantã”, modificando-se em 1986 para “Guarantã do Norte” por necessidade de se diferenciar de outra referência municipal em São Paulo chamada “Guarantã” (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007).

A nomenclatura “Guarantã” é utilizada para batizar uma árvore da região, cuja alcunha científica é *Esenbeckia Leiocarpa*. Muito utilizada como cabo de machados, a ligação com este nome sugere a força do povo de “Guarantã do Norte” (FERREIRA, 2001; MATO GROSSO, 2007).

Fazendo fronteira com o Sul do Pará, o município possui uma população residente com aproximadamente 32.216 pessoas, sendo que dessas 8.276 vivem em área rural e 23.940 em área urbana (IBGE, 2010). A população é marcada pela predominância de jovens e adultos entre 15 e 40

anos de idade (IBGE, 2010). Abriga em sua faixa territorial parte da Terra Indígena Paraná. (IBGE, 2015; FUNAI, 2015).

Localizada em uma região estratégica para a produção agrícola e seu escoamento via portos da região norte; o município experimenta nos últimos anos um crescimento populacional alavancado pelo setor de serviços e produção agrícola.

Em termos educacionais, a instalação do IFMT em Guarantã do Norte significa a possibilidade de construir uma nova realidade no município e toda região, promovendo a qualidade educacional fundamentada no ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a geração de conhecimentos, proporcionando a jovens e adultos cursos técnicos e tecnológicos de qualidade, inserindo-os no mercado de trabalho, suprimindo a crescente demanda. Assim, o IFMT contribuirá para reunir condições que viabilizem o processo de desenvolvimento regional.

2 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO

Tabela 2.1 - Dados da instituição.

Nome completo do IF e sigla:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT
Sigla do IF:	IFMT
CNPJ:	10784728/0001-50
Código da Unidade Orçamentária:	158144
Endereço completo da Reitoria:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Avenida Senador Filinto Müller, 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá / MT CEP: 78043-400, Cuiabá / MT
Telefones da Reitoria:	Telefone: (65) 3616-4100 Fax: (65) 3616-4100
e-mail institucional:	jose.barbosa@fmt.edu.br e reitoria@ifmt.edu.br
Página institucional na Internet:	www.ifmt.edu.br
Nome do Reitor:	José Bispo Barbosa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres. Atualmente possui 14 campi em

funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá-Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande.

Existem ainda os núcleos avançados, localizados nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru, Paranaíta e os campi avançados, sendo eles: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no inciso I, do artigo 6º, da Lei de criação dos IFs (Lei 11.892/2008): I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 17.800 alunos em todas as regiões do Estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018 tenha cerca de 22 mil alunos nos cursos presenciais, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018).

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores e cerca de 6.694 alunos do programa *Profucionário*.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da composição “multicampi” do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína, Cáceres e Guarantã do Norte, que possuem vocação agropecuária, alguns deles possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, a manutenção de alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos.

Nos últimos dois anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na Lei nº 11.892/2008:

Art. 6º - Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

(...)

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definida como tal no estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União, de 4 de setembro de 2009:

Art. 4º - O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;

IV - inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e

V - natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral.

Nesse sentido, a missão da instituição está voltada para “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social.

Assim entendida, para que se compreenda a grande responsabilidade social e de inclusão do IFMT, pela capacitação de trabalhadores e pela formação de profissionais qualificados para a atuação no mundo globalizado, é oportuno apresentar, sinteticamente, uma caracterização do Estado de Mato Grosso, que se apresenta dividido em microrregiões, definidas do ponto de vista socioeconômico.

O Estado de Mato Grosso está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.378,292 km², tendo como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O).

Atualmente o Estado conta com 141 municípios, distribuídos em cinco mesorregiões e uma população estimada pelo IBGE (2015b) em 3.265.486 habitantes.

A grande extensão territorial e a ocorrência de peculiaridades em cada meso e microrregião, assim como entre municípios, têm feito com que ocorram ilhas de desenvolvimento, o que pode ser observado pelos diferentes índices de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios. A capital do Estado, por exemplo, é de 0,785, enquanto que o de Confresa, no nordeste do estado, é de 0,668, e o de Campinápolis é de apenas 0,538. Apesar dos avanços das últimas décadas, que elevaram o IDH do Estado de 0,449, em 1991, para 0,725, em 2010, em termos numéricos, 84% dos municípios (119 dos 141 municípios) apresentam IDH abaixo do índice do Estado. (IBGE, 2015a).

Além da diversidade cultural e socioeconômica, o Estado possui também grande diversidade de ambientes naturais, possuindo três biomas em sua extensão territorial: Amazônia, Cerrado e Pantanal, nas quais existem 23 unidades de conservação federais, 45 estaduais, e 35 municipais, distribuídas entre reservas, parques, bosques, estações ecológicas e Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN). (SEMA, 2015).

A população indígena totaliza 51.696 habitantes (IBGE, 2015a). A maior parte das suas etnias está concentrada nas mesorregiões Norte e Nordeste mato-grossense, distribuídas em 60 áreas legalmente protegidas. Nesse cenário, destacam-se os municípios de Juína e Guarantã do Norte, contemplados com *Campus* e *Campus Avançado* do IFMT, localizados em regiões privilegiadas com a presença de grande número de povos indígenas.

Conforme dados estatísticos do Censo Educacional do ano de 2010, realizado pelo IBGE (2015a), no Estado de Mato Grosso, há 977.102 alunos, sendo que apenas 115.541 estão matriculados no ensino superior. A maior parte das matrículas ocorre na mesorregião centro-sul mato-grossense.

Em relação à alfabetização, 357.183 pessoas não foram alfabetizadas, sendo que grande parte encontra-se com mais de 30 anos, o que demonstra a necessidade de intensificar ações educacionais para essa população.

Mato Grosso é destaque quando se trata de Produto Interno Bruto (PIB), apresentando um dos melhores desempenhos do Brasil, com um PIB aproximado de R\$ 71 bilhões e uma renda per capita anual de R\$ 23.218,24 (dados de 2011). (IBGE, 2015b).

O agronegócio é o principal responsável pela elevação do PIB e da renda per capita do Estado. Em seguida, destacam-se o comércio, os serviços de saúde, de educação e seguridade social e as atividades imobiliárias.

Os principais segmentos industriais do Estado são os relacionados a produtos alimentícios, fabricação de produtos de madeira, fabricação de combustíveis e produção de álcool, fabricação de minerais não metálicos e outros. (PORTAL MATO GROSSO, 2008).

Nesse contexto, destaca-se o município de Cuiabá, que ocupa uma posição geográfica privilegiada, situado no centro geodésico da América do Sul, faz limite com os municípios de Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande, Jangada, Acorizal e Rosário Oeste.

A economia de Cuiabá está centralizada no comércio e na indústria, possuindo o maior parque industrial do Estado. O Estado vivencia um crescimento significativo no número de postos de trabalho, com a abertura de mais de 100 mil novas empresas nos últimos cinco anos, destas, 84.387 foram no setor do comércio, 15.670 no de indústria e 2.861 na área rural.

Nos últimos 10 anos, foram gerados em Mato Grosso 304.691 novas vagas de empregos formais, um crescimento de 105%, sendo pela ordem de contribuição, 74.228 na administração pública, 69.679 no setor de serviços, 58.697 na indústria, 57.837 no comércio e 44.255 no setor rural. No sul do Estado predomina a agropecuária, no oeste, a agroindústria, com a produção de frutas e a pecuária, com a criação de aves, suínos e bovinos para exportação. (SEPLAN MATO GROSSO, 2013).

Em 2008, a administração pública, com 143.870 empregados, era o maior setor empregador do Estado, correspondendo por 24% do total. O setor rural contribui com 12%. Os setores industrial, comercial e o de serviços complementam o quadro estadual de empregos formais com 64% do total. (SEPLAN MATO GROSSO, 2013).

Pelas considerações expostas, o território de Mato Grosso pode ser analisado como uma região de grande importância nacional e com potenciais cada vez mais crescentes nos campos econômicos, culturais e sociais, reunindo condições de ter um Instituto Federal de referência no Brasil, devido à grande demanda educacional que se apresenta ao IFMT para o desenvolvimento do Estado, sobretudo em termos de educação tecnológica e profissional.

Em face desses fatos apontados, é importante que os projetos atuais contemplem a multiplicação do acesso à educação para, assim, fomentar o desenvolvimento também das regiões menos desenvolvidas.

O ideal do IFMT estabelece que a sua função principal diga respeito à produção e disseminação do conhecimento. Assim, é inerente ao IFMT a difusão da cultura, a investigação científica, a educação holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão.

Essa definição torna evidente que o papel do IFMT extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos. Embora a formação se constitua numa das suas funções, a

sua missão fundamental refere-se à produção do conhecimento, à capacidade de fazer questionamentos e ao exercício da criticidade, mediante os quais pode tornar possível o desenvolvimento da capacidade de resposta aos problemas e desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Contudo, tem-se discutido de forma bastante significativa à tematização de ações que refletem a inserção das Instituições de Ensino no contexto social da comunidade a que está inserida. Essa máxima se constitui legítima devido às políticas públicas difundidas no Brasil nos últimos 10 anos para este fim. O objetivo de se fazer esse chamamento às instituições de ensino é fomentar o papel das mesmas dentro da perspectiva da responsabilidade social no campo da formação. Essa discussão se estende a todas as modalidades de ensino, o que acarreta uma análise criteriosa por parte das instituições no tocante à eleição de políticas de responsabilidade social para que não se confunda com políticas de assistencialismo.

Sua função social, como escola pública, alarga-se na medida em que atualmente o mercado de trabalho exige das pessoas a continuidade da formação ao longo da vida, o que implica no desenvolvimento de competências geradoras da capacidade de percepção e expressão na qual o cidadão/profissional precisa estar não só atualizado em sua área específica como também em relação ao que está acontecendo em seu entorno. Essa concepção de educação inclusiva pressupõe o comportamento crítico e criativo, audacioso, desencadeador de ações voltadas à solução de impasses e problemas do cotidiano.

Pode-se dizer, então, que dentro do contexto local, regional, nacional e mundial de grandes transformações de paradigmas, o IFMT apresenta-se estratégico para o sistema educacional, comprometido com o equilíbrio na utilização dos recursos naturais, bem como agente da política do desenvolvimento regional do Estado de Mato Grosso.

3 CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

3.1 Caracterização do Município e da Região

Nome do Município: Guarantã do Norte	UF: MT
Prefeito (a): Sandra Martins	
Endereço completo da Prefeitura: Avenida Jacarandá nº 555, centro guarantã do Norte/MT CEP 78.520-000	

Página institucional na Internet: http://www.guarantadonorte.mt.gov.br/	
Telefone: (66) 3552-5100	Fax: (66) 3552-5100

3.2 Localização geográfica

O município de Guarantã do Norte faz limite com os municípios de Novo Mundo, Matupá e o Sul do Pará.

Tabela XX - Número de habitantes dos Municípios aos quais Guarantã do Norte presta serviços, conforme dados da SEPLAN/MT através do ZSEE.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO
Alta Floresta	49.164
Nova Bandeirantes	11.643
Apiacás	8.567
Nova Monte Verde	8.093
Paranaíta	10.684
Carlinda	10.990
Nova Canaã do Norte	12.127
Colíder	30.766
Nova Santa Helena	3.468
Terra Nova do Norte	11.291
Novo Mundo	7.332
Matupá	14.174
Peixoto de Azevedo	30.812
Nova Guarita	4.932
População Regional	214.043

Fonte: IBGE/ SEPLAN MT

3.4 Principais Rodovias

- **BR 163** (Cuiabá-Santarém): liga Guarantã do Norte à Cuiabá (capital do Estado) e ao Estado do Pará;

- **MT 419**: Liga Guarantã do Norte a Alta Floresta.

3.5 Dados Socioeconômicos

Tabela 3.1 – Dados demográficos do Município e do Estado.

	MUNICÍPIO	ESTADO
População	34.218	3.035,122
IDH	0,703	0,725
IDEB 2015	6,31	3,3
Área Territorial (km2)	4.734.751	903.366,192
Quantidade de Domicílios	9.398	914.731

Fonte: (IBGE)

Tabela 3.2 – Dados econômicos do Município.

(em milhões de R\$)	MUNICÍPIO
PIB	R\$ 546 mi
Rebanho bovino	247.775 cabeças
Área total de estabelecimentos agropecuários	397.880 hectares
Nº de estabelecimentos agropecuários	1.219

Fonte: (IBGE)

Tabela 3.4 – Número de empresas por setor da economia.

Setor	Empresa	% Relativo
Indústria	77	8,0
Comércio	430	44,5
Serviços	459	47,5

Fonte: SEPLAN/MT

Tabela 3.5 – Distribuição das empresas de acordo com o porte.

Porte	Empresas	% Relativo
Micro	905	93,7
Pequena	55	5,7
Média	5	0,5
Grande	1	0,1

Fonte: SEPLAN/MT

4 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A Prefeitura de Guarantã do Norte observou que, conforme pesquisa realizada pela SEPLAN-MT (Secretaria de Planejamento de Mato Grosso), há a necessidade de capacitação profissional para os funcionários das empresas do município. Em relação a necessidade de os funcionários receberem qualificação, o empresariado respondeu de acordo com a tabela abaixo.

Respostas	Casos	% relativo
Sim	180	40,6
Não	159	35,9
Não sabe	70	15,8
Não Informado	34	7,7
Total	443	100,0

Fonte: SEPLAN/MT

5 OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO E REGIÃO

A região a que pertence o município de Guarantã do Norte atende na rede pública de educação básica um total de 111.178 alunos, sendo 61.897 no Ensino Fundamental e 21.418 no Ensino Médio, conforme dados do Censo Escolar 2012 abaixo.

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012 - CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012							
	NOME DO MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EJA		Total p/ Mun.
					EJA FUNDAMENTAL	EJA ENSINO MÉDIO	
1	CARLINDA	330	1679	579	147	140	2875
2	CLAUDIA	456	1687	520	363	176	3202
3	COLÍDER	1044	3837	1523	510	427	7341
4	FELIZ NATAL	399	1600	400	198	113	2710
5	GUARANTÃ DO NORTE	834	4733	1200	555	446	7768
6	IPIRANGA DO NORTE	305	876	260	59	55	1555
7	ITANHANGÁ	265	1062	331	63	0	1721
8	ITAÚBA	216	0	0	0	0	216
9	JUARA	1145	4709	1453	529	490	8326
10	MARCELÂNDIA	580	2003	980	200	0	3763
11	MATUPÁ	702	2401	913	257	306	4579
12	NOVA CANAÃ DO NORTE	458	1928	662	180	204	3432

13	NOVA GUARITA	182	774	270	65	39	1330
14	NOVA SANTA HELENA	154	585	171	18	37	965
15	NOVA UBIRATÃ	413	1730	497	146	80	2866
16	NOVO HORIZONTE DO NORTE	127	504	234	41	0	906
17	NOVO MUNDO	179	1121	405	95	59	1859
18	PARANAÍTA	247	1744	567	176	168	2902
19	PEIXOTO DE AZEVEDO	996	4851	1800	429	318	8394
20	PORTO DOS GAÚCHOS	213	910	237	93	97	1550
21	SANTA CARMEM	265	664	206	146	102	1383
22	SANTA RITA DO TRIVELATO	175	429	134	32	0	770
23	SINOP	3911	15542	5734	1780	1889	28856
24	TABAPORÃ	429	1526	521	105	94	2675
25	TAPURAH	432	1497	448	188	136	2701
26	TERRA NOVA DO NORTE	266	1525	631	150	180	2752
27	UNIÃO DO SUL	204	684	287	99	0	1274
28	VERA	389	1296	455	203	164	2507
TOTAL GERAL		15.316	61.897	21.418	6.827	5.720	111178

Fonte: MEC/INEP/DEED/SEDUC-MT/Censo Escolar

O Município de Guarantã do Norte se consolida como um importante polo educacional na região norte do Estado de Mato Grosso e no País, com um três instituições de ensino superior além de um pólo da Universidade Aberta do Brasil.

A educação profissional em Guarantã do Norte é ofertada unicamente por empresa privadas com poucas opções de cursos, ressaltando que não existe no município a presença de entidades de educação profissional do “sistema S”: SENAI, SESI, SENAC. Tal condição apresenta um cenário positivo para demanda dos cursos técnicos do IFMT no município.

A instalação do IFMT em Guarantã do Norte significa a possibilidade de construir uma nova realidade educacional no Município, promovendo a qualidade social da educação fundamentada na inclusão social através do ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem o desenvolvimento socioeconômico da Região, com sustentabilidade, proporcionando a jovens e adultos cursos técnicos e tecnológicos públicos, gratuitos e de qualidade.

6 CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE GUARANTÃ DO NORTE

Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte se dispõe custear a locação de um prédio até que se cumpram os trâmites necessários para a reforma ou construção de instalação em prédio

definitivo.

O Município adquiriu com recursos próprios uma área de 50,14 hectares que foi doada ao Instituto Federal de Mato Grosso para construção de sua sede, esta área fica localizada na estrada linha páscio KM 04 Lote 471, zona rural.

7 PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Unidade de Educação Profissional do IFMT em Guarantã do Norte terá como meta principal trabalhar o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da oferta de cursos e ações que preparem o egresso para o exercício da cidadania e para atuar profissionalmente, oferecendo cursos de curta, média e longa duração, nas modalidades:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio;
- Técnico Subsequente;
- Superior em Tecnologia/ Bacharelado/ Licenciatura;
- Cursos de Formação Inicial e Continuada (curta e média duração).

Os focos de atuação do *Campus* de Guarantã do Norte serão definidos após conclusão de estudo do contexto e das projeções socioeconômicas locais e regionais, realização de audiências públicas e elaboração de relatório final.

É finalidade do Instituto Federal a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

A Unidade de Educação Profissional do IFMT em Guarantã do Norte deve garantir, de acordo com a Lei nº 11.892/ 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no desenvolvimento da sua ação acadêmica, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.

Na região do município de Guarantã do Norte encontra-se um grande contingente de jovens em situação de vulnerabilidade social, tendo como agravante a falta de profissionalização e qualificação profissional. Boa parte da população é de migrantes que chegam diariamente à procura de emprego, porém a maioria com baixa escolaridade. Portanto, a região precisa de políticas públicas eficientes para garantir uma equidade social com melhor distribuição de renda.

A projeção de oferta de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), de cursos Técnicos e Superiores para os próximos anos, inicialmente segue por Eixo ou Área do

Conhecimento, de acordo com o estudo da vocação Município e Região, sendo que a definição dos cursos será após consulta pública e construção dos projetos pedagógicos. Serão oferecidas 35 vagas por curso, sendo os cursos técnicos e superiores com entradas anuais e regimes semestrais e de acordo com a disponibilidade de salas.

A oferta de cursos e vagas também será definida através de estudo de demanda e viabilidades social e econômica da região.

8 PROJEÇÃO DE SERVIDORES

Quadro de Servidores	
CARGO	Quantidade
Professor EBTT	20
Técnico-administrativo Nível C	3
Técnico-administrativo Nível D	5
Técnico-administrativo Nível E	5

Quadro de Funções	
FUNÇÃO	Quantidade
CD-3	1
CD-4	1
FG-1	2
FG-2	2

Cuiabá – MT, 04 de Fevereiro de 2016.

O IFMT *Campus* Avançado Guarantã do Norte está vinculado ao IFMT *Campus* Sorriso no âmbito administrativo, financeiro, patrimonial, compatíveis com sua personalidade jurídica e de acordo com seus atos constitutivos. O *Campus* Avançado Guarantã do Norte possui, no entanto, autonomia no que compete à organização didática e disciplinar.

No dia 04.04.2016, o Reitor do IFMT nomeou, sob a Portaria Nº 811, publicada no DOU de 05/04/2016, como Diretor Geral do campus avançado. No início das atividades de planejamento e diagnóstico junto aos setores sociais, econômicos, políticos, educacionais e culturais de Guarantã do Norte os trabalhos referentes ao diagnóstico dos Eixos Tecnológicos e respectivos Cursos a serem ofertados. Essa etapa compreendeu um exaustivo trabalho de divulgação do Instituto, no decorrer foram delineados os Eixos Tecnológicos que contemplam as necessidades da comunidade e apontando quais as demandas do Município e Região relativas às Modalidades de Ensino, Eixos Tecnológicos e respectivos cursos que o Instituto Federal de Mato Grosso oferta.

Dessa forma, a Audiência Pública do dia 31 de março de 2016, concluiu o processo diagnóstico, dialogando com os presentes acerca as necessidades de oferta de ensino técnico e tecnológico para Guarantã do Norte e região e indicando os cursos que contemplam os arranjos produtivos locais, conforme formulário abaixo:



Questionário para levantamento de futuro cursos do *Campus Avançado Guarantã do Norte*, aplicado na audiência pública do dia 30/03/2016, no auditório da câmara municipal de Guarantã do Norte.

O IFMT trabalha com as seguintes modalidades:

- cursos FIC (formação inicial continuada), que são cursos de curta duração, com carga horária mínima de 160h;
- cursos técnicos, com carga horária mínima de 800h;
- cursos tecnológicos, com carga horária mínima 1600h;
- graduações (Licenciaturas e Bacharelados), com carga horária mínima de 2400h.

Marque qual a *SUA* atual profissão:

- Aluno (a) de 9º ano
- Aluno (a) do Ensino Médio
- Professor (a)
- Profissional de outras áreas

Após a lista de cursos responda o que se pede.

Ambiente

Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Meteorologia

1.1.1 Recursos Naturais

1. [Técnico em Agroecologia](#)

1.1.2 Infraestrutura

2. [Técnico em Agrimensura](#)
3. [Técnico em Carpintaria](#)
4. [Técnico em Desenho de Construção Civil](#)
5. [Técnico em Edificações](#)
6. [Técnico em Estradas](#)

7. [Técnico em Geodésia e Cartografia](#)
8. [Técnico em Geoprocessamento](#)
9. [Técnico em Hidrologia](#)
10. [Técnico em Portos](#)
11. [Técnico em Saneamento](#)
12. [Técnico em Trânsito](#)
13. [Técnico em Transporte Aquaviário](#)
14. [Técnico em Transporte de Cargas](#)
15. [Técnico em Transporte Dutoviário](#)
16. [Técnico em Transporte Metroferroviário](#)

1.1.3 Técnico em Transporte Rodoviário

1.1.4 Produção Alimentícia

17. [Técnico em Alimentos](#)
18. [Técnico em Agroindústria](#)
19. [Técnico em Apicultura](#)
20. [Técnico em Cervejaria](#)
21. [Técnico em Confeitaria](#)
22. [Técnico em Panificação](#)
23. [Técnico em Processamento de Pescado](#)
24. [Técnico em Viticultura e Enologia](#)

1.1.5 Turismo, Hospitalidade e Lazer

25. [Técnico em Cozinha](#)
26. [Técnico em Agenciamento de Viagem](#)
27. [Técnico em Eventos](#)
28. [Técnico em Guia de Turismo](#)
29. [Técnico em Hospedagem](#)
30. [Técnico em Lazer](#)
31. [Técnico em Serviço de Restaurante e Bar](#)

1.1.6 Gestão e Negócios

32. [Técnico em Administração](#)
33. [Técnico em Comércio](#)
34. [Técnico em Comércio Exterior](#)
35. [Técnico em Contabilidade](#)
36. [Técnico em Cooperativismo](#)
37. [Técnico em Finanças](#)
38. [Técnico em Logística](#)
39. [Técnico em Marketing](#)
40. [Técnico em Qualidade](#)

41. [Técnico em Recursos Humanos](#)
42. [Técnico em Secretariado](#)
43. [Técnico em Seguros](#)
44. [Técnico em Serviços de Condomínio](#)
45. [Técnico em Serviços Jurídicos](#)
46. [Técnico em Serviços Públicos](#)
47. [Técnico em Transações Imobiliárias](#)
48. [Técnico em Vendas](#)

1.1.7 Desenvolvimento Educacional e Social

49. [Técnico em Alimentação Escolar](#)
50. [Técnico em Biblioteca](#)
51. [Técnico em Infraestrutura Escolar](#)
52. [Técnico em Ludoteca](#)
53. [Técnico em Multimeios Didáticos](#)
54. [Técnico em Orientação Comunitária](#)
55. [Técnico em Produção de Materiais Didáticos Bilíngue em Libras/Língua Portuguesa](#)
56. [Técnico em Secretaria Escolar](#)
57. [Técnico em Tradução e Interpretação de Libras](#)
58. [Técnico em Treinamento de Cães-Guia](#)

1.1.8 Informação e comunicação

59. [Técnico em Computação Gráfica](#)
60. [Técnico em Informática](#)
61. [Técnico em Informática para Internet](#)
62. [Técnico em Manutenção e Suporte em Informática](#)
63. [Técnico em Programação de Jogos Digitais](#)
64. [Técnico em Redes de Computadores](#)
65. [Técnico em Sistemas de Computação](#)
66. [Técnico em Sistemas de Transmissão](#)
67. [Técnico em Telecomunicações](#)

1.1.9 Produção Cultural e Design

68. [Técnico em Arte Dramática](#)
69. [Técnico em Circense](#)
70. [Técnico em Artes Visuais](#)
71. [Técnico em Artesanato](#)
72. [Técnico em Canto](#)
73. [Técnico em Cenografia](#)
74. [Técnico em Composição e Arranjo](#)

75. [Técnico em Comunicação Visual](#)
76. [Técnico em Conservação e Restauro](#)
77. [Técnico em Dança](#)
78. [Técnico em Design de Calçados](#)
79. [Técnico em Design de Embalagens](#)
80. [Técnico em Design de Interiores](#)
81. [Técnico em Design de Joias](#)
82. [Técnico em Design de Móveis](#)
83. [Técnico em Documentação Musical](#)
84. [Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais](#)
85. [Técnico em Instrumento Musical](#)
86. [Técnico em Modelagem do Vestuário](#)
87. [Técnico em Multimídia](#)
88. [Técnico em Museologia](#)
89. [Técnico em Paisagismo](#)
90. [Técnico em Processos Fonográficos](#)
91. [Técnico em Processos Fotográficos](#)
92. [Técnico em Produção de Áudio e Vídeo](#)
93. [Técnico em Produção de Moda](#)
94. [Técnico em Publicidade](#)
95. [Técnico em Rádio e Televisão](#)
96. [Técnico em Regência](#)

1.1.10 **Produção Industrial**

97. [Técnico em Açúcar e Alcool](#)
98. [Técnico em Biocombustíveis](#)
99. [Técnico em Calçados](#)
100. [Técnico em Celulose e Papel](#)
101. [Técnico em Cerâmica](#)
102. [Técnico em Construção Naval](#)
103. [Técnico em Curtimento](#)
104. [Técnico em Fabricação Mecânica](#)
105. [Técnico em Impressão Offset](#)
106. [Técnico em Impressão Rotográfica e Flexográfica](#)
107. [Técnico em Joalheria](#)
108. [Técnico em Móveis](#)
109. [Técnico em Petróleo e Gás](#)
110. [Técnico em Plásticos](#)
111. [Técnico em Pré-Impressão Gráfica](#)
112. [Técnico em Processos Gráficos](#)

113. [Técnico em Têxtil](#)
114. [Técnico em Vestuário](#)
115. [Técnico em Agricultura](#)
116. [Técnico em Agronegócio](#)
117. [Técnico em Agropecuária](#)
118. [Técnico em Aquicultura](#)
119. [Técnico em Cafeicultura](#)
120. [Técnico em Equipamentos Pesqueiros](#)
121. [Técnico em Florestas](#)
122. [Técnico em Fruticultura](#)
123. [Técnico em Geologia](#)
124. [Técnico em Mineração](#)
125. [Técnico em Pesca](#)
126. [Técnico em Recursos Minerais](#)
127. [Técnico em Recursos Pesqueiros](#)
128. [Técnico em Zootecnia](#)

1.1.11 **Segurança**

129. [Técnico em Segurança do Trabalho](#)
130. [Técnico em Defesa Civil](#)

Controlo e processos industriais

131. [Técnico em Análises Químicas](#)
132. [Técnico em Automação Industrial](#)
133. [Técnico em Eletroeletrônica](#)
134. [Técnico em Eletromecânica](#)
135. [Técnico em Eletrônica](#)
136. [Técnico em Eletrotécnica](#)
137. [Técnico em Manutenção Automotiva](#)
138. [Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos](#)
139. [Técnico em Manutenção de Aeronaves em Célula](#)
140. [Técnico em Manutenção de Aeronaves em Grupo Motopropulsor](#)
141. [Técnico em Manutenção em Máquinas Pesadas](#)
142. [Técnico em Manutenção Metroferroviária](#)
143. [Técnico em Máquinas Navais](#)
144. [Técnico em Mecânica](#)
145. [Técnico em Mecânica de Precisão](#)

- 146. [Técnico em Mecatrônica](#)
- 147. [Técnico em Metalurgia](#)
- 148. [Técnico em Metrologia](#)
- 149. [Técnico em Petroquímica](#)
- 150. [Técnico em Processamento da Madeira](#)
- 151. [Técnico em Química](#)
- 152. [Técnico em Refrigeração e Climatização](#)
- 153. [Técnico em Sistemas a Gás](#)
- 154. [Técnico em Sistemas de Energia Renovável](#)
- 155. [Técnico em Soldagem](#)

Escreva o número de três cursos que você acredita ser importante para o desenvolvimento da região

Número do Curso: _____

Número do Curso: _____

Número do Curso: _____

LICENCIATURAS

De acordo com as indicações do Ministério da Educação (MEC), as seguintes áreas em Licenciaturas se aplicam como demandas nacionais:

Após a lista de cursos responda o que se pede.

Área I – Ciências Exatas e da Terra

1. Licenciatura em Geografia
2. Licenciatura em Ciências Naturais
3. Licenciatura em Física
4. Licenciatura em Informática
5. Licenciatura em Matemática
6. Licenciatura em Química

Área II – Comunicação e Artes Visuais

7. Licenciatura em Artes Visuais
8. Licenciatura em Dança
9. Licenciatura em Música

Área III – Humanidades

10. Licenciatura em História
11. Licenciatura em Pedagogia
12. Licenciatura em Ciências Sociais
13. Licenciatura em Filosofia
14. Licenciatura em Letras – Língua Estrangeira
15. Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

Escreva o número de três cursos que
você acredita ser importante para o
desenvolvimento da região

Número do Curso: _____

Número do Curso: _____

Número do Curso: _____

Desse modo, considerando os arranjos produtivos locais e o diagnóstico colhido na Audiência Pública, o *Campus* Avançado Guarantã do Norte atuará prioritariamente nos Eixos Tecnológicos de Recursos Naturais, pautando suas definições de oferta de cursos a partir da demanda socioeconômica local e regional.

Assim, no que se refere à formação técnica e tecnológica, considerando as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o *Campus* definiu como áreas de atuação os seguintes eixos tecnológicos:

a) Recursos Naturais.

O *Campus* Avançado Guarantã do Norte protocolou junto à PROEN – Pró-Reitoria de Ensino, em Abril de 2016, o PPC dos cursos Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio através do processo 23188.007472.2016-13

Guarantã do Norte, 02 de Maio de 2016